

# EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DA FRAGILIDADE EM IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO

JULIANA DE ALMEIDA VARGAS\* E MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI

Escola de Enfermagem; Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento impacta a vida de idosos na medida em que as doenças crônicas influenciam a capacidade funcional, possibilitando o desenvolvimento da Síndrome da Fragilidade (SFI).

## OBJETIVO

Analisar a redução da fragilidade em idosos frágeis ou vulneráveis, em AS, submetidos a um plano de cuidados (PC) com intervenções de enfermagem (IE).

## METODOLOGIA

Estudo quase-experimental, sem grupo controle, com abordagem quantitativa e delineamento de séries temporais. **População:** idosos em atendimento ambulatorial. **Amostra:** 13 sujeitos. **Inclusão:** 60+ anos, condições de deambular, 12+ pontos no Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), 5+ pontos na Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE), apresentar 2 a 5 dos DE definidos em um PC. **Exclusão:** não deambular, usar medicamento hipnótico/sedativo.

**Coleta de dados:** quatro fases.

**1ª fase:** aplicados instrumentos de dados sociodemográficos, morbidades e condições de saúde, EFE e MEEM; elencados DEs, definidos os RE e implementação de um PC com base nas ligações entre North American Nursing Diagnosis Association (NANDA I), Nursing Interventions Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classification (NOC).

**Seguimento:** realizado em intervalos de quatro meses, durante 12 meses, houve a execução do PC, avaliação dos RE e reavaliação da EFE.

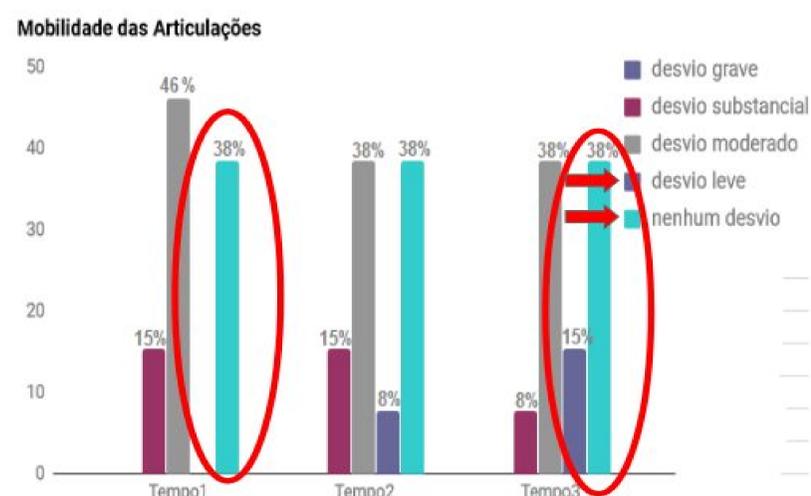
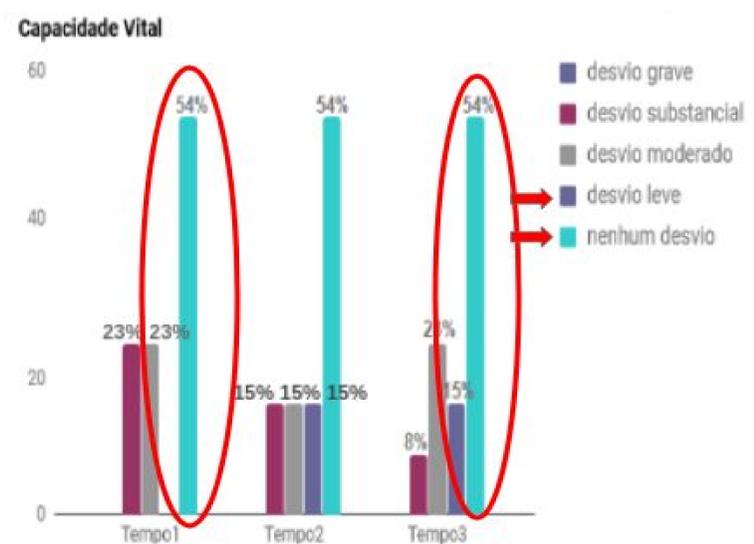
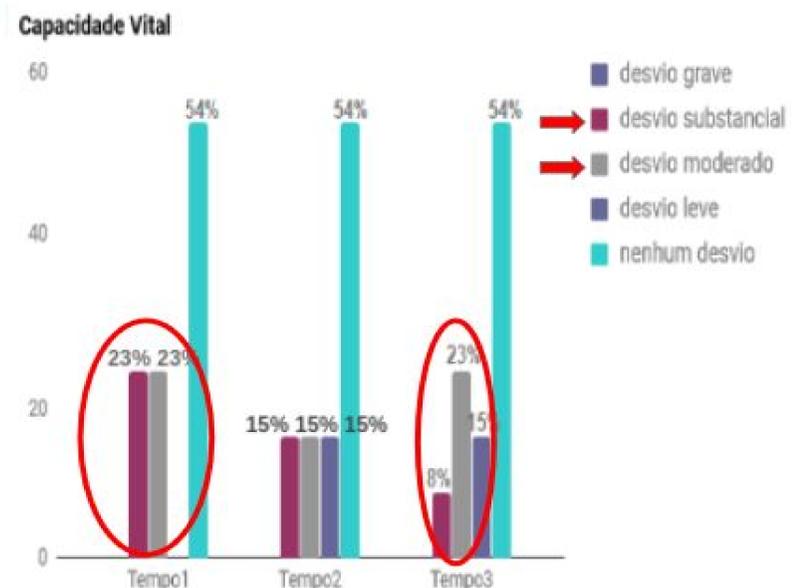
**Análise:** estatística descritiva para os resultados de 13 casos.

## RESULTADOS PRELIMINARES

**DEs previstos no PC:** apresenta-se o DE Risco de Queda, elencado para 92,3% (12 casos).

**NOC 1: Envelhecimento Físico.**

**Indicadores:** Capacidade Vital e Mobilidade das Articulações.



## Evolução dos níveis de fragilidade

NÍVEL FRAGILIDADE	TEMPO 1	TEMPO 2	TEMPO 3
0 Ausência	0%	14,3%	21,4%
1 Aparentemente	35,7%	42,9%	35,7%
2 Leve	21,4%	28,6%	35,7%
3 Moderado	21,4%	0%	7,1%
4 Severo	21,4%	14,3%	0%

## CONCLUSÕES PRELIMINARES

As IE mostraram-se efetivas devido à redução de níveis de fragilidade moderado e severo e aumento dos níveis leve e ausência. Melhora da capacidade vital e da mobilidade das articulações conforme evidenciado pelo NOC1.

Limitações: disponibilidade de horários e acesso dos sujeitos ao local da pesquisa.